

## HOSPITAL CIRURGIA

**MPE pede pagamento de salários atrasados**

A Unidade Vascular Avançada do Hospital Cirurgia, em Aracaju, mantém o atendimento aos pacientes cardiovasculares com o devido fechamento de escalas dos médicos atuantes na unidade que é referência na prestação do serviço. Ante a possibilidade de suspensão das atividades, o município repassou o valor de R\$ 560 mil ao Hospital Cirurgia, cuja direção efetuou o pagamento do salário referente ao mês de novembro de 2013 aos profissionais que ameaçam suspender as atividades ante os atrasos. O assunto foi debatido em audiência emergencial realizada na manhã de ontem, 28, no Ministério Público do Estado, onde ficou acordada a realização de uma nova audiência para discutir a regularidade de pagamento dos salários dos médicos atuantes na UVA.

Presente no encontro, o diretor-técnico do Hospital de Cirurgia, Gilberto Santos, destacou que ainda existe uma dívida no valor de R\$ 1,8 mi, referente ao pagamento dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2012, além de valores adicionais na ordem de R\$ 600 mil. "O Sistema Único de Saúde efetua o pagamento com 60 dias de atraso, então hoje, podemos dizer que estamos em dia com o pagamento dos profissionais em relação ao ano de 2013. Mas ainda existem débitos do município do ano de 2012, que ainda não recebemos, e que aguardamos porque há essa relação do encontro de contas entre estado e município para o repasse. Na quinta-feira, recebemos o valor de R\$ 560 mil, o qual foi utilizado para o pagamento do mês de novembro aos profissionais. Com isso, a prestação do serviço continua, não foi suspensa, portanto, a assistência aos pacientes cardiovasculares está mantida", afirmou Gilberto dos Santos.

De acordo com o coordenador da Uva, Fábio Serra, o irregular repasse de verbas tem comprometido o fechamento das escalas antes a insatisfação dos profissionais. "Agora foi pago o salário de novembro e já estamos em março. E isso complica a questão das escalas de plantão, pois os profissionais estão insatisfeitos. Para ter uma ideia o plantão de hoje à noite, consegui fechar somente após o pagamento feito referente a novembro do ano passado. O que os profissionais desejam é que haja uma regularidade no pagamento, que seja definida uma data, que o município e estado assumam suas respectivas responsabilidades e que assim haja o repasse regular", ressaltou.

Com objetivo de buscar uma solução para a questão, o MP marcou uma nova audiência com a participação de representantes das secretarias estadual e municipal de Saúde. "Ficou assegurado o funcionamento, a continuidade dos serviços da UVA nas mesmas condições anteriores, pois já houve o repasse do pagamento pelo hospital, todavia ainda ressaí débito do município para com o hospital e, por conta disso, designamos uma audiência para o dia 18, envolvendo as duas secretarias de Saúde, estado e município, para que a gente possa tentar viabilizar essa negociação e resolver de uma forma mais justa e mais rápida essa questão relacionada não só ao pagamento do Cirurgia, mas também do Santa Isabel", disse a promotora Euza Missano.

▼ AUDIÊNCIA NO MPE  
DISCUTIU O ATRASO  
DE PAGAMENTO DE  
SALÁRIOS NA UNIDADE  
VASCULAR DO CIRURGIA